

---

043.3.55.O	Sessão Deliberativa Extraordinária - 22/03/2017- CD	16:40
Publ.: DCD - 23/03/2017 - WADIH DAMOUS-PT -RJ		
CÂMARA DEPUTADOS	DOS ORDEM DO DIA	DISCUSSÃO DISCURSO

---

### *Sumário*

Discussão do Substitutivo do Senado Federal ao Projeto de Lei nº 4.302, de 1998, que dispõe sobre o trabalho temporário nas empresas urbanas.

---

**O SR. WADIH DAMOUS** (PT-RJ. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esse projeto de lei, que estabelece a terceirização da relação de emprego ampla, geral e irrestrita, é parte da estratégia que alguns autores chamam de capitalismo do desastre.

Primeiro, dá-se um golpe, atenta-se contra as instituições do Estado Democrático de Direito. Depois, se implementa um programa de desmanche de direitos neoliberal. É disso que trata este projeto.

Aprovar este projeto hoje vai significar um crime contra a classe trabalhadora brasileira. O emprego, como nós o conhecemos hoje, deixa de existir; o empregado não vai mais saber quem é o seu empregador.

Nós já sabemos, com a experiência - ainda que limitada - da terceirização ao longo dos anos, que os trabalhadores terceirizados ganham menos do que os trabalhadores contratados. Normalmente, segundo cálculos do DIEESE - Departamento intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, ganham pelo menos 24% menos em relação ao trabalhador contratado.

Normalmente, os trabalhadores temporários são as maiores vítimas de acidente do trabalho no Brasil, basta pegar os dados da PETROBRAS. Ao longo de 20 anos, 30 anos, 80% dos trabalhadores acidentados que prestam serviços à PETROBRAS são trabalhadores terceirizados.

E mais: este projeto contém imoralidades, estabelece anistia a empresas acusadas da prática de trabalho escravo por conta da terceirização da atividade-fim. Porque até a atividade-fim, neste projeto maldito, poderá ser terceirizada.

Então, Sr. Presidente, faça um favor ao Brasil, faça um favor à classe trabalhadora: retire este projeto, vamos debater melhor esse assunto.

Este projeto, juntamente com outros projetos em curso nesta Casa, como o de reforma trabalhista, vai trazer miséria, vai trazer tensão social, vai trazer convulsão, vai levar à miséria e à barbárie milhões de trabalhadores brasileiros!

Não cometamos esse crime contra a classe trabalhadora brasileira, Sr. Presidente. É isso que querem os trabalhadores.